

O Brasil que trabalha

Luiz Carlos Bresser-Pereira

Folha de S.Paulo, 12.8.2014

A **Folha** publicou excelente reportagem mostrando que trabalho menos qualificado sustenta o boom de empregos no Brasil ("Primeira Página", 10/8) e explicou com a automação digital. É preciso considerar também a taxa de câmbio apreciada desde 1991; em consequência caiu o preço dos bens "tradable" (industriais) e o país se desindustrializou, enquanto se elevou o dos serviços, cujas empresas prosperam. Em consequência, transferimos pessoal do setor com maior valor adicionado per capita maior (indústria) para o menos sofisticado: serviços.

LUIZ CARLOS BRESSER-PEREIRA, professor emérito da Fundação Getúlio Vargas (São Paulo, SP)